



PREFEITURA MUNICIPAL DE DRACENA – SP

PROCESSO SELETIVO

N.001/2026

PEB II – PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – ÁREA EDUCAÇÃO MUSICAL

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

1. Este **CADERNO DE QUESTÕES** contém 40 questões numeradas de 01 a 40, dispostas da seguinte maneira:
 - A) Questões de número 01 a 010, relativas à área de **LÍNGUA PORTUGUESA**.
 - B) Questões de número 11 a 20, relativa à área **DE MATEMÁTICA**.
 - C) Questões de número 21 a 30, relativas à área de **CONHECIMENTOS GERAIS**.
 - D) Questões de número 31 a 40, relativas à área de **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**.
2. Confira se as quantidades e a ordem das questões do seu **CADERNO DE QUESTÕES** estão de acordo com as instruções anteriores, caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala, **IMEDIATAMENTE**, para que ele tome as providências cabíveis.
3. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 04 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.
4. O tempo disponível para esta prova é de **4 (QUATRO) HORAS**.
5. Reserve os últimos trinta minutos para preencher o **CARTÃO RESPOSTA**.
6. Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue-lhe este **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO RESPOSTA**.
7. Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas uma hora do início da aplicação, podendo levar o **CADERNO DE QUESTÕES** após três horas de prova .

BOA PROVA!

RASCUNHO

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia para responder às questões

O Hospital Psiquiátrico de Beechworth, no estado de Victoria, Austrália, nasceu no século XIX como parte de um projeto de “civilização” que prometia ordem, ciência e alívio para o sofrimento mental. Erguido em uma paisagem fria, de prédios robustos e corredores longos, o lugar foi concebido para separar: afastar do convívio social aqueles considerados “incorrigíveis”, “perigosos” ou simplesmente inconvenientes. A arquitetura reforçava essa lógica com pavilhões amplos, janelas altas e rotinas rígidas que transformavam o tempo em disciplina. Em épocas de superlotação, o hospital passou a funcionar como uma cidade fechada, com regras próprias, hierarquias e uma linguagem que convertia pessoas em casos. A ideia de tratamento, então, misturava cuidado e controle, como se a mente pudesse ser corrigida por hábitos impostos e silêncio prolongado.

Nesse contexto surgiu o que muitos chamariam, mais tarde, de “terapia do terror”: um conjunto de práticas que buscava reduzir sintomas por meio de medo, choque e submissão, sob o argumento de que a ruptura do comportamento “desviante” exigia impacto. Em diferentes instituições do período, técnicas aversivas foram aplicadas com variações: isolamento, contenções, banhos frios, privação sensorial e regimes punitivos disfarçados de método clínico. O paciente era exposto a situações extremas para “aprender” a obedecer ou para desistir de manifestações consideradas indesejáveis, como agitação, fuga, insônia ou alucinações. A justificativa era a eficiência: produzir calma rápida, tornar o corpo previsível, silenciar o que incomodava a ordem do pavilhão. O problema é que o medo não cura; ele condiciona, rebaixa, reconfigura a subjetividade em torno da ameaça.

Com o tempo, parte dessas práticas foi sendo contestada por mudanças éticas, por avanços científicos e por relatos de sofrimento que transbordavam os muros. A psiquiatria passou a enfrentar uma tensão entre duas promessas: a de aliviar a dor psíquica e a de administrar a diferença social. Em Beechworth, como em tantos hospitais históricos, a memória do tratamento é atravessada por ambiguidades: houve profissionais comprometidos, houve tentativas de humanização, mas houve também rotinas que produziram humilhação e trauma. A ideia de “cura” às vezes era menos clínica do que administrativa, medindo-se pelo comportamento dócil e pela ausência de conflito. Quando a terapêutica se aproxima do terror, a instituição deixa de ser espaço de cuidado e se torna máquina de normalização.

Hoje, ao revisitar histórias como a de Beechworth, a discussão sobre saúde mental tende a destacar o que a experiência institucional ensinou de forma amarga: vínculo, escuta e responsabilização não são detalhes, mas o núcleo do cuidado. O sofrimento psíquico não se resolve por coerção, e a segurança não precisa ser sinônimo de violência. A crítica a práticas aversivas reforça a necessidade de protocolos baseados em evidência, consentimento, supervisão e direitos, além de uma cultura assistencial que reconheça o paciente como sujeito. Em lugar do medo como ferramenta, cresce o entendimento de que tratamento implica ambiente terapêutico, comunicação qualificada e planos construídos com a pessoa, não contra ela. O que permanece, por trás das paredes antigas, é o alerta de que qualquer sistema pode

confundir disciplina com cuidado quando perde de vista a dignidade humana.

QUESTÃO 1

O texto aponta que o hospital operava sob uma lógica onde a linguagem exercia um papel fundamental na desumanização dos sujeitos. De acordo com o primeiro parágrafo, a manipulação linguística ocorria quando:

- o hospital era descrito como uma cidade aberta e democrática.
- os pacientes eram convertidos em “casos”, anulando sua individualidade.
- a terminologia científica era utilizada para humanizar o sofrimento mental.
- as rotinas rígidas eram nomeadas como formas de liberdade criativa.

QUESTÃO 2

Considerando a situação comunicativa em que o texto se insere — uma revisão crítica e histórica de práticas psiquiátricas — a intenção principal do autor ao utilizar o termo “terapia do terror” é:

- ironizar o avanço da ciência médica no século XIX na Austrália.
- validar as técnicas de choque como métodos clínicos eficazes para a época.
- denunciar a natureza coercitiva de práticas disfarçadas de tratamento médico.
- promover o entretenimento através do relato de fatos assustadores e antigos.

QUESTÃO 3

As circunstâncias de enunciação do último parágrafo revelam um posicionamento que confronta o passado com o presente. Esse contraste é estabelecido para sustentar que:

- o medo, embora amargo, continua sendo a ferramenta mais eficiente na saúde mental.
- a disciplina e a dignidade humana são conceitos sinônimos na gestão hospitalar.
- a eficácia administrativa de um hospital deve se sobrepor ao consentimento do paciente.
- o núcleo do cuidado contemporâneo reside no vínculo e na escuta, em oposição à coerção histórica.

QUESTÃO 4

No trecho “O sofrimento psíquico não se resolve por coerção...”, o termo destacado leva o leitor ao conceito de:

- mandrião, vadio.
- depreciativo, despectivo.
- ato ou efeito de reprimir; repressão.
- que se pode admitir, aceitar; razoável.

QUESTÃO 5

Releia:

"A ideia de "cura" às vezes era menos clínica do que administrativa, medindo-se pelo comportamento dócil e pela ausência de conflito."

No trecho, a crase é utilizada por regra específica. Indique, entre as alternativas, a que utiliza a crase pela mesma regra:

- a) À medida que novas evidências surgiam, antigas rotinas passaram a ser questionadas.
- b) Muitos profissionais se opuseram à lógica de punição travestida de tratamento.
- c) O debate atual dá centralidade à dignidade humana no cuidado em saúde mental.
- d) A contenção física era aplicada àqueles que não se comportavam, como forma punitiva.

QUESTÃO 6

No trecho: "a instituição deixa de ser espaço de cuidado e se torna máquina de normalização", o autor utiliza um recurso expressivo para caracterizar a desumanização do hospital. A figura de linguagem presente no termo em destaque é:

- a) metonímia.
- b) eufemismo.
- c) hipérbole.
- d) metáfora.

QUESTÃO 7

Analise o emprego da palavra QUE no seguinte período: "O que permanece, por trás das paredes antigas, é o alerta de que qualquer sistema pode confundir disciplina com cuidado...". A ocorrência do termo destacado classifica-se morfologicamente como:

- a) pronome relativo.
- b) conjunção integrante.
- c) conjunção consecutiva.
- d) partícula expletiva.

QUESTÃO 8

No trecho: "houve profissionais comprometidos, houve tentativas de humanização, mas houve também rotinas...", a substituição do verbo haver pelo verbo existir, para que se mantenha a norma culta e a correção gramatical, deve ser feita da seguinte forma:

- a) existiram profissionais comprometidos, existiram tentativas de humanização, mas existiram também rotinas.
- b) existiu profissionais comprometidos, existiu tentativas de humanização, mas existiu também rotinas.
- c) existiu profissionais comprometidos, existiram tentativas de humanização, mas existiu também rotinas.
- d) existiram profissionais comprometidos, existiu tentativas de humanização, mas existiram também rotinas.

QUESTÃO 9

No trecho: "Hoje, ao revisitar histórias como a de Beechworth, a discussão sobre saúde mental", as vírgulas foram empregadas para:

- a) isolar uma oração intercalada de natureza explicativa.
- b) indicar a omissão de um verbo anteriormente expresso no texto.
- c) separar termos que exercem a mesma função sintática em uma enumeração.
- d) isolar um adjunto adverbial de tempo e uma oração subordinada adverbial deslocados.

QUESTÃO 10

Quanto à tonicidade, é exemplo de oxítona a palavra:

- a) Disciplina.
- b) Assistencial.
- c) Ambiguidade.
- d) Subjetividade.

MATEMÁTICA

QUESTÃO 11

Uma enfermeira organiza a aplicação de uma medicação de modo que o paciente receba 5 ml no primeiro dia, 8 ml no segundo, 11 ml no terceiro, e assim por diante, seguindo uma progressão aritmética. Quantos ml o paciente receberá no décimo dia de tratamento?

- a) 30 ml.
- b) 32 ml.
- c) 35 ml.
- d) 38 ml.

QUESTÃO 12

Para acessar um sistema restrito de prontuários, um profissional deve criar uma senha composta por 2 letras (escolhidas entre A, B e C) seguidas por 2 algarismos (escolhidos entre 1, 2 e 3). Quantas senhas diferentes podem ser formadas, permitindo a repetição de letras e algarismos?

- a) 36 senhas.
- b) 45 senhas.
- c) 72 senhas.
- d) 81 senhas.

QUESTÃO 13

Uma equipe de saúde possui 7 médicos disponíveis para o plantão. Se for necessário escolher uma comissão de 3 médicos para realizar uma visita técnica, de quantas formas diferentes essa comissão poderá ser formada?

- a) 35 formas.
- b) 42 formas.
- c) 88 formas.
- d) 210 formas.

QUESTÃO 14

Em uma caixa, há 20 ampolas de medicamentos: 12 são de analgésicos e 8 são de antibióticos. Se uma ampola for retirada aleatoriamente da caixa, qual é a probabilidade de ela ser um antibiótico?

- a) 30%.
- b) 40%.
- c) 50%.
- d) 60%.

QUESTÃO 15

Uma cultura de bactérias em um laboratório dobra de volume a cada hora. Se no início do experimento (hora zero) o volume era de 3 ml, qual será o volume da cultura após 4 horas?

- a) 12 ml.
- b) 24 ml.
- c) 48 ml.
- d) 96 ml.

QUESTÃO 16

Uma obra exige que 6 funcionários trabalhando 5 horas por dia concluam um serviço em 12 dias; mantendo a mesma produtividade, o encarregado quer terminar em 8 dias, com jornada de 6 horas por dia, e precisa calcular quantos funcionários serão necessários. Indique a quantidade de funcionários:

- a) 5.
- b) 6.
- c) 7.
- d) 8.

QUESTÃO 17

Para ajustar um parâmetro, resolve-se a equação $x^2 + x - 20 = 0$ no conjunto dos reais, identificando as duas raízes inteiras. Indique as raízes:

- a) 4 e 5.
- b) -4 e 5.
- c) -5 e 4.
- d) -5 e -4.

QUESTÃO 18

Em uma simplificação algébrica, o(a) candidato(a) reduza a expressão $(3x + 6) / 3$ para sua forma mais simples, mantendo equivalência para qualquer x real. Aponte a forma simplificada:

- a) $x + 2$.
- b) $x + 6$.
- c) $3x + 2$.
- d) $3x + 6$.

QUESTÃO 19

Um produto de 800,00 sofre aumento de 15% e, em seguida, desconto de 10% sobre o valor já reajustado; o(a) candidato(a) deve indicar o valor final, sem somar percentuais diretamente. Indique o valor final:

- a) 828,00.
- b) 820,00.
- c) 836,00.
- d) 840,00.

QUESTÃO 20

Em um cálculo de média ponderada, três avaliações têm notas 6, 8 e 9, com pesos 2, 3 e 5; o(a) candidato(a) calcula a média final ponderada, mantendo uma casa decimal. Indique a média:

- a) 7,8.
- b) 8,1.
- c) 8,3.
- d) 8,5.

CONHECIMENTOS GERAIS

QUESTÃO 21

Dracena é considerada um importante polo regional. Em relação à organização geográfica do estado de São Paulo, o município pertence à Região Administrativa de:

- a) Bauru.
- b) Marília.
- c) Araçatuba.
- d) Presidente Prudente.

QUESTÃO 22

O município de Dracena é popularmente conhecido por um apelido que remete ao seu rápido desenvolvimento e às circunstâncias de sua criação. Esse título é:

- a) Cidade Coração.
- b) Cidade Milagre.
- c) Princesa do Oeste.
- d) Capital da Alta Paulista.

QUESTÃO 23

A "Política do Café com Leite", que dominou o cenário nacional durante a República Velha, baseava-se na alternância de poder na presidência da República entre as oligarquias de quais estados?

- a) São Paulo e Rio Grande do Sul.
- b) São Paulo e Rio de Janeiro.
- c) São Paulo e Minas Gerais.
- d) São Paulo e Bahia.

QUESTÃO 24

O filme brasileiro "O Agente Secreto", dirigido por Kleber Mendonça Filho, recebeu quatro indicações ao Oscar 2026. Entre as indicações, está a de melhor ator para:

- a) Selton Mello.
- b) Wagner Moura.
- c) Rodrigo Santoro.
- d) Milton Gonçalves.

QUESTÃO 25

O Porto de Santos, localizado no estado de São Paulo, possui uma importância estratégica vital para a economia brasileira. Ele é classificado atualmente como:

- a) O maior porto em movimentação de contêineres da América Latina.
- b) O único porto do Brasil que não possui conexão com a malha ferroviária.
- c) Um terminal especializado apenas na exportação de minério de ferro bruto.
- d) Um porto fluvial dedicado exclusivamente ao transporte de grãos pelo Rio Tietê.

QUESTÃO 26

A unidade de relevo predominante na região Sudeste, caracterizada por formas arredondadas resultantes de forte intemperismo e erosão em rochas cristalinas, é conhecida como:

- a) Chapadas do Meio-Norte.
- b) Planaltos de Insensatez.
- c) Tabuleiros Costeiros.
- d) Mares de Morros.

QUESTÃO 27

Em 1910, no Rio de Janeiro (então capital federal e parte da região Sudeste), marinheiros rebelaram-se contra os castigos físicos na Marinha brasileira. Essa revolta ficou conhecida como Revolta da Chibata, e seu principal líder, apelidado de "Almirante Negro", foi:

- a) Vicente de Souza.
- b) José do Patrocínio.
- c) João Cândido Felisberto.
- d) Marechal Hermes da Fonseca.

QUESTÃO 28

Em 1932, o estado de São Paulo iniciou um levante armado contra o governo de Getúlio Vargas, exigindo a convocação de uma Assembleia Constituinte e o fim do governo provisório. Esse movimento é denominado:

- a) Revolução Constitucionalista.
- b) Revolução Federalista.
- c) Revolta da Armada.
- d) Coluna Prestes.

QUESTÃO 29

Recentemente, a Organização Mundial da Saúde (OMS) e autoridades sanitárias globais voltaram o olhar para a Índia devido a um surto letal em uma região específica, levantando o alerta para o potencial pandêmico de um patógeno que possui alta taxa de letalidade e é transmitido originalmente por morcegos frugívoros. O nome desse vírus e o estado indiano onde os casos foram recorrentemente identificados são, respectivamente:

- a) Vírus Lassa – Estado de Tamil Nadu.
- b) Vírus Hendra – Estado de Kerala.
- c) Vírus Nipah – Estado de Bengala Ocidental.
- d) Vírus Marburg – Estado de Maharashtra.

QUESTÃO 30

O Instituto Butantan desenvolveu a Butantan-DV, a primeira vacina contra a dengue em dose única no mundo

produzida com tecnologia 100% nacional. Em fase de implementação gradual na rede pública de saúde, a vacina começou a ser aplicada em municípios-piloto para monitoramento de eficácia. No interior do estado de São Paulo, o município selecionado para essa etapa inicial de aplicação é:

- a) Botucatu.
- b) Campinas.
- c) Ribeirão Preto.
- d) São José do Rio Preto.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 31

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) define a unidade curricular de Arte como um campo que articula seis dimensões do conhecimento, as quais perpassam as quatro linguagens (Artes Visuais, Dança, Música e Teatro). Essas dimensões buscam garantir que o contato com o fenômeno artístico seja integral, envolvendo desde a recepção sensível até a teorização e a produção. No ensino de música, a dimensão que se refere ao ato de dar corpo a estratégias e processos para a criação de produtos musicais ou experimentações sonoras, envolvendo a investigação e a manipulação de materiais, é a:

- a) Crítica.
- b) Estesia.
- c) Criação.
- d) Expressão.

QUESTÃO 32

No Ensino Fundamental, a BNCC organiza o componente de Arte em eixos que estruturam as aprendizagens essenciais. Para a linguagem musical, as competências específicas exigem que o aluno mobilize diferentes processos de reflexão e produção. No que tange aos elementos da linguagem, os estudantes devem ser capazes de identificar e manipular as propriedades fundamentais do som. O parâmetro sonoro que permite ao ouvinte distinguir sons de mesma frequência e intensidade emitidos por fontes sonoras diferentes, funcionando como a "identidade" do som, é o:

- a) Timbre.
- b) Ritmo.
- c) Altura.
- d) Melodia.

QUESTÃO 33

Durante aula de violão para iniciantes, o professor apresentou sistema de notação gráfica que representa as seis cordas do instrumento por linhas horizontais paralelas, indicando numericamente as casas onde os dedos devem ser posicionados no braço do instrumento, sem exigir que o estudante domine a leitura do sistema de notação musical convencional. Esse recurso, amplamente utilizado no ensino de instrumentos de cordas dedilhadas por sua acessibilidade visual e imediata, que representa digitação mas não informa com precisão os valores rítmicos das notas, denomina-se:

- a) Tablatura.
- b) Notação neuma.
- c) Cifra harmônica.
- d) Partitura reduzida.

QUESTÃO 34

Ao preparar material didático para alunos do conservatório, o professor de música organizou documento que registrava simultaneamente melodia, harmonia, ritmo, dinâmica, andamento e articulações mediante sistema de notação musical convencional sobre pautas de cinco linhas, permitindo que qualquer instrumentista treinado reproduzisse a obra com precisão independentemente de ter ouvido a peça anteriormente. Esse documento de registro completo e universal da linguagem musical, que constitui a principal forma de transmissão do repertório erudito ocidental desde o século XVII, denomina-se:

- a) Lead sheet melódica.
- b) Tablatura rítmica.
- c) Cifra analítica.
- d) Partitura.

QUESTÃO 35

Em uma aula de organologia, o(a) professor(a) analisa um instrumento com som produzido por vibração de cordas tensionadas, cuja emissão depende de arco e que permite variação contínua de dinâmica e articulação, com timbre característico do naipe de cordas friccionadas; a classificação pedida segue o critério de fonte sonora predominante na produção do som. Indique a classificação do instrumento:

- a) Membranofone percutido.
- b) Cordofone friccionado.
- c) Aerofone de palheta.
- d) Idiofone raspado.

QUESTÃO 36

Em um arranjo escolar, o(a) professor(a) precisa escolher um instrumento de percussão com altura definida, capaz de executar melodias simples por possuir lâminas afinadas e organização por escala, produzindo som pela vibração do próprio corpo do instrumento, sem membrana. Aponte o tipo descrito:

- a) Membranofone.
- b) Aerofone de bocal.
- c) Cordofone dedilhado.
- d) Idiofone de altura definida.

QUESTÃO 37

Ao preparar um arranjo para uma cantora com tessitura vocal limitada, o professor precisa transpor uma canção da tonalidade original de Dó maior para Ré maior. Durante o processo, ele opta por elevar cada nota da melodia e cada acorde da harmonia exatamente um tom acima. Este procedimento, que mantém inalterados os intervalos entre

as notas e as relações funcionais entre os acordes, é tecnicamente denominado transposição por:

- a) Modulação.
- b) Intervalo fixo.
- c) Re-harmonização.
- d) Mudança de clave.

QUESTÃO 38

Em situações de acompanhamento instrumental, um método prático e eficiente para transposição harmônica consiste em analisar a progressão original identificando os graus da tonalidade (I, II, III, IV, V, VI, VII) e, em seguida, aplicar estes mesmos graus na nova tonalidade desejada. Esta técnica, que preserva a função harmônica e dispensa o cálculo intervalo a intervalo, é conhecida como transposição por:

- a) Graus da escala.
- b) Análise de cifras.
- c) Campo harmônico fixo.
- d) Leitura à primeira vista.

QUESTÃO 39

No ensino de música em sala de aula, a utilização do repertório folclórico brasileiro permite a exploração de elementos rítmicos e melódicos enraizados na identidade nacional. Ao trabalhar as manifestações do ciclo natalino e as festas de reis, o professor introduz gêneros que utilizam células rítmicas sincopadas e melodias responsoriais. O gênero folclórico que se caracteriza pela procissão de grupos de músicos e cantores que visitam casas entoando versos sobre o nascimento de Cristo, acompanhados de instrumentos como a viola caipira, o triângulo e o pandeiro, é a:

- a) Folia de Reis.
- b) Maracatu.
- c) Ciranda.
- d) Catira.

QUESTÃO 40

A organização de fanfarras em ambiente escolar exige o conhecimento técnico sobre a classificação e a disposição dos instrumentos para garantir o equilíbrio sonoro (balance) e a precisão rítmica. Diferente das bandas sinfônicas, as fanfarras tradicionais baseiam-se primordialmente em instrumentos de percussão e de metal com mecanismos simplificados. O instrumento de bocal, geralmente sem válvulas ou pistões, que é responsável pelos sinais de comando e pela execução de toques militares em formações de fanfara simples, é o:

- a) Flautim.
- b) Saxofone.
- c) Cornetão.
- d) Clarinete.